DEGRADABILIDADE IN SITU DA SILAGEM DE CAPIM COLONIÃO SUBMETIDA A DIFERENTES TEMPERATURAS NO ARMAZENAMENTO

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

MIRANDA; Gilmara da Silva Miranda [1], BAGALDO; Adriana Regina Bagaldo [2], LOURES; Daniele Rebouças Santana Loures [3], SANTOS; Jaivaldo de Jesus dos [4], SILLVA; Hackson Santos da Sillva [5]

RESUMO

A silagem é o produto final, após a fermentação da forragem em meio anaeróbio, como estratégia para conservar a forragem com qualidade. Geralmente o silo permanece em áreas externas e não se conhece o efeito da temperatura ambiente sobre a qualidade dessa forragem, incluindo a degradabilidade. Dessa forma, objetivou-se avaliar a degradabilidade potencial e efetiva da matéria seca e fibra em detergente neutro das silagens de capim colonião submetidas as temperaturas de armazenamento de 20ºC e 30ºC. A ensilagem foi realizada na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, foi utilizado o capim colonião com 4 meses. Após a confecção das silagens em tubos de cano de PVC, as silagens foram armazenadas em dois ambientes com temperaturas distintas (20°C e 33°C) durante 40 dias. Para avaliação da degradabilidade da matéria seca (MS) e fibra em detergente neutro (FDN), foi utilizada a técnica *in situ* por meio de sacos de TNT com dimensão de 5 x 5 cm contendo 1 g de amostra a 1mm. Na incubação utilizou-se 4 bovinos mestiços com peso de 450kg com fístula no rúmen. Os tempos de incubação foram: 0, 3, 6, 12, 18, 24, 48, 72, 96, 120, 144, 168, 240 e 312 horas. Foram avaliadas MS não degradada e FDN não degradada no rúmen. Os parâmetros para a curva de degradação foram obtidos por meio da equação p = a + b*(1 - exp-ct), em que: p = degradabilidade potencial; a = fração de MS prontamente solúvel; b = fração potencialmente degradável; c = taxa constante de degradação da fração b; t = tempo de incubação, e: Dge = a + b*c / c + k em que: Dge = degradabilidade efetiva; k = taxa estimada de passagem dos sólidos no rúmen de 2, 5 e 8% hora. Os parâmetros da curva de degradação da MS e do FDN (a, b e c) foram ajustados pelos respectivos modelos utilizando-se o procedimento nls (Nonlinear Least Squares) do R. verificou-se diferença na fração solúvel da MS, com maiores estimativas (25,71 %) para as silagens armazenadas a 20°C, já a fração insolúvel potencialmente degradável (b) foi maior (41,31%) para 33°C. Os valores da taxa de degradação (c) da MS nesse estudo foram (0,016 a 0,020%.h-1) para 20° e 33°C. Para a degradabilidade efetiva da MS não foi identificado diferença nos resultados. Já em relação a degradabilidade potencial foi possível observar maiores estimativas da fração insolúvel potencialmente degradável da FDN (P<0,05) para a silagem á 20°C (54,17%) comparado à 33°C (48,23%). A menor DP ocorreu devido a menor quantidade de PB por perdas por nitrogênio amoniacal da silagem armazenada a 33°C. Dessa forma, alterações na composição química da silagem, tipo de fermentação provocadas pela diferença de temperatura no armazenamento ocasionam diferentes taxas de degradação ruminal, sendo que a fração insolúvel potencialmente degradável da FDN na silagem de capim elefante a 20°C está mais disponível para a degradação do que a silagem mantida 33°C.

[1] Doutoranda-UFBA, gil-mara-miranda@hotmail.com
[2] Professora Associada - UFRB,
[3] Professora Associada - UFRB,
[4] Agrônomo ,
[5] Doutorando - UESB,

PALAVRAS-CHAVE: Alimento, conservacao, forragicultura, Pastagem

[1] Doutoranda-UFBA, gil-mara-miranda@hotmail.com
[2] Professora Associada - UFRB,
[3] Professora Associada - UFRB,
[4] Agrônomo ,
[5] Doutorando - UESB,